

CENÁRIO EXTERNO

Os dados econômicos divulgados ao longo da última semana continuaram mostrando, no mês de ago/20, recuperação da economia global, embora com sinais de perda de vigor na recuperação, especialmente na Europa, como indicado, por exemplo, pela divulgação preliminar dos PMIs de set/20. Além disso, algumas das principais economias europeias ampliaram as restrições de mobilidade para conter o aumento do número de infecções, enquanto autoridades econômicas anunciaram mais medidas para lidar com a crise. Também teve destaque a aprovação de medida orçamentária pela Câmara norte-americana para manter o funcionamento do governo federal nos próximos meses, que deverá ser aprovada pelo Senado.

Dentre as principais medidas anunciadas, o governo britânico anunciou uma extensão, com alterações, das medidas para proteger empregos e minimizar os impactos das novas restrições sobre a economia, e o governo da Alemanha apresentou sua proposta de orçamento para 2021, que pede a suspensão do teto constitucional da dívida e prevê a captação de mais recursos para combater a crise provocada pela pandemia. Além disso, os bancos centrais do México e do Egito cortaram suas taxas de juros, em 25 bps e 50 bps respectivamente, enquanto o banco central da Turquia elevou sua taxa de juros em 200 bps.

ATIVIDADE

- Venda de casas existentes nos Estados Unidos (ago/20): tiveram um aumento de +2.4% em ago/20 (de +24.7% em jul/20), a uma taxa anualizada de 6 milhões de unidades (após ajuste sazonal);
- Venda de novas casas nos Estados Unidos (ago/20): aumentaram +4.8% em ago/20 (de +13.9 em jul/20), acima das expectativas, a uma taxa anualizada de 1.01 milhões;
- Pedido de bens duráveis nos Estados Unidos (ago/20): aumentaram +0.4% em ago/20 (de +11.7% em jul/20) e os envios caíram -0.3% (de +7.6% em jul/20). No núcleo de bens de capital, os pedidos aumentaram +1.8% (de +2.5%) e os envios +1.5% (de +2.8%), acima das expectativas;
- Divulgação preliminar dos PMIs (set/20): o índice composto da zona do euro caiu de 51.9 para 50.1 no mês, atingindo o menor nível em três meses. O índice de serviços recuou de 50.5 para 47.6, registrando o menor patamar em quatro meses, enquanto o industrial avançou de 51.7 para 53.7, atingindo o maior nível em 25 meses. No Reino Unido, o PMI composto caiu de 59.1 para 55.7, atingindo o menor patamar em três meses, com o PMI industrial recuando de 55.2 para 54.3, e o de serviços diminuindo de 58.8 para 55.1;
- Divulgação do Índice de Ambiente Econômico na Alemanha (set/20): o índice aumentou para 93.4 em set/20, com o índice de condições atuais aumentando +1.3 pts para 89.2, e o de expectativas +0.5 pt para 97.7;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 12 de set/20: foram 870 mil na semana, um leve aumento em relação à semana anterior, acima das expectativas de queda.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Vendas pendentes de casas nos Estados Unidos referente a ago/20, pelo National Association of Realtors;

- Dados do consumo e renda nos Estados Unidos referentes a ago/20 pelo Bureau of Economic Analysis;
- Divulgação do índice ISM nos Estados Unidos referente ao setor de manufaturas no mês de set/20, pelo Institute for Supply Management;
- Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos referente a set/20, pelo Bureau of Labor Statistics;
- Divulgação do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a set/20, pela Universidade de Michigan;
- Vendas do varejo na Alemanha referente a ago/20, pela Destatis;
- Desemprego na Alemanha referente a set/20, pela Destatis;
- Desemprego na zona do euro referente a ago/20, pelo Eurostat;
- Produção Industrial do Japão referente a ago/20, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria;
- Divulgação do PMI da China referente ao setor de manufaturas no mês de set/20, pelo NBS.

INFLAÇÃO

- Inflação na zona do euro referente a set/20, pelo Eurostat;
- Deflator do PCE nos Estados Unidos referente a ago/20, pelo Bureau of Economic Analysis.

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada uma queda no número de novas mortes com relação a semana imediatamente anterior. Além disso, também observamos uma redução no número de novos casos, influenciadas tanto pelas capitais quanto pelos municípios do interior.

O resultado um pouco acima das expectativas para o IPCA-15 de Set/20 refletiu em parte as pressões temporárias das altas nos preços dos alimentos. Apesar disso, os núcleos continuam mostrando comportamentos bastante benignos e sem riscos altistas para a tendência da inflação. Ademais, com a divulgação do balanço de pagamentos para Ago/20 pelo Banco Central, o ajuste nas contas externas visto nos meses anteriores se manteve, sendo compatível com as medidas de isolamento social, a depreciação do câmbio e a retração na atividade econômica.

INFLAÇÃO

- IPCA-15 (set/20): o indicador apontou alta de 0,45% no mês, acumulando 2,65% nos últimos 12 meses. O resultado, que veio acima das nossas projeções, foi muito influenciado pela forte alta em Alimentos e Bebidas, grupo que registrou alta de 1,48% contra ago/20 e combustíveis para veículos, que subiram 2,98% na mesma medida. Ressaltamos, contudo, que os núcleos continuam bem comportados, com Serviços mostrando alta de apenas 0,07% no mês, sinalizando que a tendência da inflação continua benigna e que os choques altistas são temporários.

COMÉRCIO EXTERIOR

- Transações correntes e investimento direto no país (ago/20): o resultado de US\$ +3.7 bi em conta corrente, quinto superávit consecutivo, foi superior ao consenso de mercado e à nossa projeção, de US\$ +2.4 bi. No acumulado do ano, a melhora expressiva neste saldo: US\$ - 8.5 bi em ago/20 ante US\$ -34 bi no mesmo mês do ano anterior é consequência de uma forte contração de despesas líquidas de serviços e rendas, com destaque para Viagens Internacionais e Lucros e Dividendos, respectivamente. Além disso, a maior intensidade na retração das importações relativamente às exportações contribui para o incremento no saldo comercial. A persistência do ajuste nas contas externas e, conseqüentemente, menor necessidade de financiamento externo, é compatível com o cenário de contração da atividade doméstica, depreciação cambial e medidas de isolamento. Pela Conta Financeira (CF), o Investimento Direto no País (IDP) segue muito abaixo do observado nos últimos anos, conforme esperado, registrando ingresso líquido de US\$ +1.4 bi no mês e acumulando um volume de US\$ +27 bi no ano, sendo o pior resultado desde 2009.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre o crédito referente a Ago/20, pelo Banco Central;
- PNAD contínua mensal referente a Ago/20, pelo IBGE;
- Geração de empregos formais referente a Ago/20, pelo Ministério da Economia;
- Produção industrial mensal referente a Ago/20, pelo IBGE.

INFLAÇÃO

- IGP-M a Set/20, pela FGV.

FISCAL

- Arrecadação de impostos federais referente a Ago/20, pela Receita Federal;
- Resultado primário do governo central referente a Ago/20, pelo Tesouro Nacional;
- Resultado primário do governo central referente a Ago/20, pelo Banco Central.